



**Bloco de Esquerda**  
GRUPO MUNICIPAL

## MOÇÃO

### Posto móvel para esterilizações e tratamentos

Considerando que:

1 - Em Portugal tem sido seguida, salvo honrosas exceções, uma política de erradicação de cães e gatos errantes que se baseia no abate anual de dezenas de milhares de animais que dão entrada nos canis/gatis e centros de recolha oficiais, no seguimento do abandono pelos donos ou que nascem já nas ruas.

2 - Este abate é eticamente condenável, porque retira aos animais aquilo que lhes é mais valioso – a vida -, e porque não é para os humanos a única forma de lidar com esta situação.

3 - O abate dos animais quando existem outras soluções cria na esfera das relações entre as pessoas e os seus animais o parêntesis da sua desvalorização como seres possuidores de interesses, necessidades e vida, banalizando a violência para com eles e para com outros seres humanos, colocando-nos como uma sociedade mais atrasada, que não consegue respeitar os animais com os quais decidimos partilhar as nossas vidas.

4 - A política de erradicação implementada não resolve os problemas de reprodução e abandono existentes pois o abandono, a rapidez de reprodução de animais não esterilizados, em casa dos donos ou na rua, a venda impulsiva de animais e a falta de adoção superam as sucessivas mortes provocadas no conjunto dos animais errantes.

Proc. \_\_\_\_\_

ENT. 2498/SG/DAOSM/GAAM/13

DATA 25/11/13 (10H)

Faluel

5 - A prática da esterilização para reduzir a sobrepopulação de cães e gatos é uma opção mais eficaz e economicamente menos dispendiosa face ao custo verificado com as recolhas, alimentação, eutanásia e incineração.

6. Mantêm-se a inexistência de campanhas de esterilização gratuita de animais pertencentes a famílias mais carenciadas, levadas a cabo pela autarquia, apesar da AML já ter anteriormente aprovado esta proposta.

7. Existe a necessidade de envolver um maior número possível de famílias e de animais, reduzindo drasticamente dificuldades de deslocação até ao canil/gatil de Monsanto.

Assim, o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa reunida em sessão ordinária de 26 de Novembro de 2013, delibere:

**Que a Câmara Municipal de Lisboa crie um posto móvel para efetuar esterilizações e tratamentos de cães e gatos, com atendimento prioritário aos bairros onde possa existir um maior número de animais negligenciados/abandonados, trabalhando com as associações e grupos de proteção dos animais da cidade, hospitais e clínicas veterinárias e outras entidades da sociedade civil para o lançamento e manutenção desta estrutura.**

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda



Ana Drago

Lisboa, 26 de novembro de 2013

Exm<sup>o</sup> Senhor  
Dr. Duarte Cordeiro  
M.I. Vereador da Câmara Municipal de  
Lisboa

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data
		OF/1372/AML/13	05-12-2013

**Assunto:** Sessão Assembleia Municipal de Lisboa de 26-11-2013 - Moção n<sup>o</sup> 8

---

Levo ao conhecimento de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 26 de Novembro, aprovou por unanimidade uma Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE, que abaixo se transcreve.

*Posto móvel para esterilizações e tratamentos*

*Considerando que:*

*1 - Em Portugal tem sido seguida, salvo honrosas exceções, uma política de erradicação de cães e gatos errantes que se baseia no abate anual de dezenas de milhares de animais que dão entrada nos canis/gatis e centros de recolha oficiais, no seguimento do abandono pelos donos ou que nascem já nas ruas.*

*2 - Este abate é eticamente condenável, porque retira aos animais aquilo que lhes é mais valioso – a vida -, e porque não é para os humanos a única forma de lidar com esta situação.*

*3 - O abate dos animais quando existem outras soluções cria na esfera das relações entre as pessoas e os seus animais o parêntesis da sua desvalorização como seres possuidores de interesses, necessidades e vida, banalizando a violência para com eles e para com outros seres humanos, colocando-nos como uma sociedade mais atrasada, que não consegue respeitar os animais com os quais decidimos partilhar as nossas vidas.*

*4 - A política de erradicação implementada não resolve os problemas de reprodução e abandono existentes pois o abandono, a rapidez de reprodução de animais não esterilizados, em casa dos donos ou na rua, a venda impulsiva de animais e a falta de adoção superam as sucessivas mortes provocadas no conjunto dos animais errantes.*

*5 - A prática da esterilização para reduzir a sobrepopulação de cães e gatos é uma opção mais eficaz e economicamente menos dispendiosa face ao custo verificado com as recolhas, alimentação, eutanásia e incineração.*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA**

Proc. \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

ENT 2013 SSG/DAOSM/GAAM/ 13

DATA 18/12/2013

\_\_\_\_\_  
*Mes*

6. *Mantêm-se a inexistência de campanhas de esterilização gratuita de animais pertencentes a famílias mais carenciadas, levadas a cabo pela autarquia, apesar da AML já ter anteriormente aprovado esta proposta.*

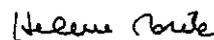
7. *Existe a necessidade de envolver um maior número possível de famílias e de animais, reduzindo drasticamente dificuldades de deslocação até ao canil/gatil de Monsanto.*

*Assim, o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa reunida em sessão ordinária de 26 de Novembro de 2013, delibere:*

*Que a Câmara Municipal de Lisboa crie um posto móvel para efetuar esterilizações e tratamentos de cães e gatos, com atendimento prioritário aos bairros onde possa existir um maior número de animais negligenciados/abandonados, trabalhando com as associações e grupos de proteção dos animais da cidade, hospitais e clínicas veterinárias e outras entidades da sociedade civil para o lançamento e manutenção desta estrutura.”*

Com os melhores cumprimentos,

**A Presidente**



**Helena Roseta**

CV